

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023

1 Ao décimo dia do mês de outubro de 2023, às 9h, os membros da Diretoria do Comitê
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, reuniram-se
3 ordinariamente, por meio de videoconferência, através da plataforma *Google Meet*.
4 **Participaram os seguintes conselheiros da Diretoria:** Poliana Aparecida Valgas de
5 Carvalho – Prefeitura Municipal de Jequitibá; Ronald Guerra - Associação Quadrilátero
6 das Águas (AQUA); e Heloísa França Cavallieri – SAAE Itabirito. **Participaram também:**
7 Ohany Ferreira, Rúbia Mansur, Thaís Guimarães e Wolmara Teixeira (Agência Peixe Vivo);
8 Luiz Ribeiro, Paulo Vilela e Paulo Barcala (Tanto Expresso – Comunicação); Karen Castelli
9 e Jeam Alcantara (Tanto Expresso – Mobilização Social). **Pautas: Item 1:** Abertura,
10 verificação de quórum e aprovação da minuta da ata da reunião realizada no dia
11 04/08/2023; **Item 2:** Encontro de subcomitês 2024; **Item 3:** Diagnóstico do Plano de
12 Educação Ambiental (PEA) – Tanto Expresso; **Item 4:** PPA 2024-2027; **Item 5:** Composição
13 da Diretoria Ampliada, Câmaras Técnicas e GACG; **Item 6:** Plenária outubro; **Item 7:**
14 Assuntos gerais e encerramento. **Item 1: Abertura, verificação de quórum e aprovação**
15 **da minuta da ata da reunião realizada no dia 04/08/2023.** Após a verificação de
16 quórum, a Presidenta Poliana Valgas cumprimenta a todos informa que devido a
17 mudança de gestão e a ausência do ex-vice-presidente e atual secretário, Renato
18 Constâncio, a memória da reunião de 04/08 será aprovada apenas por ela. Portanto, ata
19 aprovada sem considerações. **Item 2: Encontro de subcomitês 2024.** A Presidenta faz
20 uma breve contextualização da pauta, informando que foi realizada uma reunião com a
21 Tanto Expresso para tratar do encontro de subcomitês que geralmente ocorre em
22 novembro. A ideia é que esse encontro seja presencial na região do baixo rio das Velhas
23 - município de Várzea da Palma, buscando fortalecer os subcomitês da região. Com a
24 palavra, Karen Castelli, Coordenadora de Mobilização – Tanto Expresso, inicia falando
25 sobre o planejamento do encontro, antes das mudanças solicitadas pela Diretoria, sendo
26 um dia em formato virtual e outro presencial, possibilitando a participação de pessoas
27 que poderiam ter dificuldade de deixar suas atividades de rotina em dois dias
28 presenciais. Diz que Jeam Alcântara irá apresentar a nova proposta, mas antes pede que
29 seja feita uma reflexão sobre o local, tendo em vista que Várzea da Palma não possui
30 infraestrutura para realização de eventos do porte do Encontro de Subcomitês. Solicita
31 que seja autorizada a realização do evento em outras cidades do baixo Velhas, como
32 Pirapora ou Augusto de Lima. Ronald Guerra sugere que o evento seja realizado em
33 Pirapora, pois a cidade tem boa infraestrutura e possibilita uma visita a Várzea Palma
34 pela proximidade, além de uma possível integração com o Comitê da Bacia Hidrográfica
35 do Rio São Francisco (CBHSF). Com a palavra, Jeam Alcântara inicia a apresentação
36 dizendo que tanto o CBH rio das Velhas quanto os subcomitês estão iniciando uma nova
37 gestão. A proposta, nesse sentido, é reverberar os objetivos da campanha, mas também
38 buscar fortalecer e consolidar a base já construída, buscando aprimorar as diretrizes
39 fundamentais que sustentam o rio das Velhas. Pensou-se na realização do evento nos

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023**

40 dias 21, 22 e 23 de novembro, sendo o primeiro dia a chegada dos conselheiros e
41 abertura institucional às 20h30 com a diretoria do CBH Rio das Velhas e possibilidade de
42 convite de representante do CBHSF. No segundo dia, serão iniciados aos trabalhos com
43 a seguinte programação: 8h30 Café da manhã; 09h00 Repasse da agenda do dia e
44 acordos individuais para que todos respeitem os horários, tempo de fala, conversas
45 paralelas etc.; 9h30 Apresentação e integração dos participantes (dinâmica *Impromptu*
46 *Networking*); 11h30 Almoço; 13h30 Dinâmica *Triângulo* com o tema “Qual o papel do
47 subcomitê?”. Karen diz que ainda está avaliando a melhor forma de conduzir essa etapa.
48 15h30 Contribuições para as linhas prioritárias da nova gestão do CBH Rio das Velhas,
49 abarcando suas instâncias, através de uma dinâmica chamada *Café Mundial*; 18h15
50 Jantar; 21h00 Atividade cultural. A programação do dia seguinte consiste em: 07h00 Café
51 da manhã; 8h30 Continuidade das contribuições para as linhas prioritárias da nova
52 gestão do CBH Rio das Velhas, abarcando suas instâncias, abordando os riscos e
53 respostas necessárias para o cumprimento das linhas de ações. A proposta é que o
54 encontro tenha como produto um planejamento estratégico para o trabalho da atual
55 Diretoria; 10h30 Plenária de validação do planejamento realizado; 11h00 “Que bom, que
56 pena, que tal”, momento para escrita dos *feedbacks* de cada participante; 11h30
57 Agradecimentos e considerações da Diretoria do CBH Rio das Velhas; 12h00 Almoço;
58 13h00 Visita técnica ao encontro do rio das Velhas com o rio São Francisco, buscando
59 uma integração política com o comitê federal. Finalizada a apresentação, inicia-se as
60 discussões. Poliana Valgas pergunta se a manhã inteira do segundo dia será dedicada
61 apenas para apresentação dos conselheiros e dos subcomitês, Jeam Alcântara confirma
62 e diz que será definido um tempo curto para cada apresentação, propõe que ela seja
63 guiada por tópicos e acredita que uma boa pontuação é que os conselheiros
64 compartilhem o que mais se orgulham do subcomitê neste ano. A presidenta ressalta a
65 importância de os coordenadores dos subcomitês serem objetivos, para evitar prejuízo
66 a pauta. Solicita a inclusão da Agência Peixe Vivo na dinâmica de atribuição e
67 responsabilidades das partes. Ronald Guerra elogia a metodologia e considera muito
68 importante a dinâmica de identificar os papéis e responsabilidades, reforçando o
69 compromisso de cada instituição dentro de suas atribuições. Ronald Guerra sugere que
70 sejam convidados artistas da região para a apresentação cultural e no caso de Pirapora,
71 indica Pedro Surubim, um militante do baixo Rio das Velhas. Pede que seja avaliada a
72 possibilidade de o evento ser realizado quarta, quinta e sexta, ao invés de começar na
73 terça, para possibilitar aos interessados a permanência no município do evento no fim
74 de semana, por conta própria. Karen Castelli diz que a questão será avaliada. Heloísa
75 França considera a programação interessante; propõe que os SCBHs se apresentem em
76 no máximo 10 minutos e destaca a iniciativa de realizar o evento na região do baixo
77 Velhas, saindo da capital. Sugere que seja feito um organograma do CBH Rio das Velhas,
78 da equipe de mobilização e da Agência Peixe Vivo, pois nem todos os conselheiros dos

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023

79 SCBHs estão no Comitê e às vezes demonstram confusão com os papéis e
80 responsabilidades. Poliana Valgas sugere que a equipe de mobilização entre em contato
81 com a conselheira do SCBH Vilma Veloso para auxiliar na viabilização da visita de barco
82 à Barra do Guaicuí, se for considerada viável. Karen Castelli sugere o envolvimento da
83 analista de mobilização Irene, tendo em vista o ótimo trabalho de mobilização
84 desempenhado com os barqueiros durante a Semana do Rio das Velhas. Em seguida,
85 Ohany Ferreira esclarece as questões burocráticas que envolvem o evento, confirma as
86 informações repassadas, focando nas mudanças em relação à contratação inicial.
87 Informa que a Diretoria do CBH rio das Velhas precisará formalizar as demandas por
88 ofício para que a Agência Peixe Vivo tome providências. Finalizando as discussões,
89 Poliana Valgas pede que, se possível, sejam convidados para o evento representantes
90 da Unidade Territorial Estratégica (UTE) Peixe Bravo que já está avançada na mobilização
91 para a formação de seu subcomitê. Para que Ronald Guerra consiga participar das
92 discussões que necessitam de uma decisão da Diretoria, os membros solicitam inversão
93 da pauta, adiantando os itens 5 e 6. **Item 5: Composição da Diretoria Ampliada,**
94 **Câmaras Técnicas e GACG.** Ohany Ferreira explica brevemente a pauta e informa que,
95 inicialmente, pensou-se em mandar um ofício para as instituições que compõem o CBH
96 Rio das Velhas para que manifestassem interesse em contribuir com as Câmaras
97 Técnicas (CT) e Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG), essas
98 manifestações seriam acolhidas e apresentadas para a Diretoria. No entanto, fala que o
99 conselheiro Rodrigo Lemos sugeriu realizar uma reunião para formalizar a composição
100 das instâncias. A Coordenadora Técnica explica que foi cogitada a possibilidade de se
101 realizar uma reunião no dia 19/10 exclusiva para esse fim, mas tendo em vista a previsão
102 de uma reunião plenária em breve, esse ponto pode ser incorporado a pauta. Informa
103 que se o número de interessados a compor as instâncias for maior que o número de
104 vagas, pode-se realizar votação. Ronald Guerra diz que vem fazendo contato com
105 algumas instituições para convidá-los a compor as instâncias do CBH rio das Velhas.
106 Acredita que o trabalho de diagnóstico que a Tanto Expresso vem fazendo para o Plano
107 de Educação Ambiental (PEA) pode auxiliar a sugerir alguns atores para compor a
108 Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização (CTECOM). Acha válido que
109 a formalização seja realizada durante a plenária. É conversado sobre os arranjos para a
110 Diretoria Ampliada, visto há 2 usuários na composição da Diretoria, e os possíveis nomes
111 a serem convidados. Poliana Valgas entende que é necessário definir os pontos da pauta
112 da Plenária para entender se é possível aproveitar a reunião para tratar da composição
113 das CTs, GACG e Diretoria Ampliada. **Item 6: Plenária outubro.** Sobre esse ponto, Ohany
114 Ferreira esclarece que já havia sido prevista uma Plenária Ordinária para o dia 25/10. No
115 entanto, fala que chegou para análise do Comitê, um processo de outorga cuja data
116 limite para devolução termina em 26 de outubro. Explica que como o Grupo de Trabalho
117 ainda está concluindo a avaliação do processo, terá que ser convocada uma plenária

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023

118 extraordinária para deliberação. Ronald Guerra sugere que seja feita uma Plenária
119 Ordinária e uma Extraordinária na mesma data, visto a quantidade de assuntos a serem
120 tratados e os prazos para convocação das reuniões. Todos concordam. Para a plenária
121 ordinária fica definida a pauta: Aprovação de ata; composição das CTs e GACG;
122 deliberações *ad referendum* ENCOB e formação GT Outorga; informes sobre
123 questionário de gestão de conhecimento, relatório do contrato de gestão, andamento
124 dos trabalhos do GT Enquadramento, comunicado do IGAM sobre a suspensão
125 temporária de outorgas no Alto Rio das Velhas e Encontro de Subcomitês. A reunião
126 extraordinária terá como pauta única a deliberação do processo de Outorga da Gemma
127 Quartizitos. Ronald Guerra sugere um informe sobre as denúncias que chegaram para o
128 Comitê e os encaminhamentos dados até o momento. Além disso, os conselheiros
129 lembram sobre a possibilidade de apresentação do vídeo comemorativo de 25 anos do
130 CBH rio das Velhas. **Item 4: PPA 2024-2027.** Ohany Ferreira fala que o Plano Plurianual
131 de Aplicação (PPA) deve ser aprovado na última plenária do ano e que a proposta já foi
132 apresentada para os membros da Diretoria, pelo Gerente de projetos da APV, no dia
133 03/10. Diz que junto com a convocação da presente reunião foi encaminhada a memória
134 de cálculo do PPA com o detalhamento de cada uma das ações propostas. Perpassando
135 por algumas rubricas, destaca a importância de já pensar em quantas reuniões plenárias
136 presenciais serão realizadas no próximo ano para que sejam feitas contratações com
137 antecedência. Informa que a proposta será apresentada para a Câmara Técnica de
138 Planejamento e Controle (CTPC) com a presença de representantes da Diretoria antes
139 de ir para o Plenário. Poliana Valgas diz que gostaria de conversar com a nova Diretora
140 Geral (DG) da APV, Elba Alves, antes de concluir a aprovação do PPA. Rúbia Mansur
141 sugere que a reunião entre a Diretoria do CBH rio das Velhas e a DG da APV seja realizada
142 no dia 07 de novembro e todos concordam. **Item 3: Diagnóstico do Plano de Educação**
143 **Ambiental (PEA) – Tanto Expresso.** Luiz Ribeiro cumprimenta os presentes e
144 contextualiza a pauta informando que essa é a primeira fase para a estruturação do PEA
145 do CBH Rio das Velhas, que está inserido no escopo do Programa de Mobilização Social
146 e Educação Ambiental, conforme o TDR do Ato Convocatório nº 006/2022. Fala que o
147 objetivo geral do diagnóstico é fornecer elementos e subsidiar a formatação do PEA do
148 CBH Rio das Velhas. Para tanto, busca levantar a compreensão, senso crítico, motivação,
149 iniciativas e necessidades que justifiquem a elaboração de projetos, estudos e
150 intervenções sobre a realidade, percebidas pelos próprios sujeitos envolvidos. Os
151 objetivos específicos são: - Levantar e apresentar as iniciativas mais significativas de E.A.
152 em desenvolvimento na Bacia do Rio das Velhas, com foco nas de alta capilaridade e nas
153 localizadas; Mapear os temas e assuntos considerados prioritários; Reconhecer os
154 diferentes públicos e direcionar os considerados; Promover um retrato particularizado
155 da Educação Formal existente na Bacia; Levantar os principais ativos que já propiciam o
156 desenvolvimento de iniciativas diretas de educação ambiental ou mesmo aquelas que

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023**

157 potencializadas podem impulsionar a realização. Em seguida, apresenta a metodologia
158 utilizada, que se iniciou com um formulário de autopreenchimento, para que
159 representantes de instituições informassem as atividades de educação que realizam no
160 território da bacia. O segundo passo foi realizar a oficina nos subcomitês e Câmaras
161 Técnicas do CBH Rio das Velhas e o terceiro, baseando nas respostas do formulário, fazer
162 contato via telefone e e-mail com aqueles que cadastram atividades. Buscando ampliar
163 o público contribuinte, a equipe de mobilização promoveu ainda uma oficina geral de
164 diagnóstico participativo. Após isso, foi realizada uma análise de dados secundários que
165 estão disponíveis na plataforma IDE Sisema, indicadores de resultados de atividades de
166 educação ambiental do Sisema, IEF, IGAM e FEAM, Siga Rio das Velhas e no catálogo de
167 projetos de educação ambiental do IEF. Além disso, também foram estudados materiais
168 complementares como: Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio
169 das Velhas (2015), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Base Nacional Comum
170 Curricular (BNCC), Currículo Referência de Minas Gerais e a Deliberação Normativa
171 COPAM nº 214/2017. Por fim, a empresa realizou a identificação de recursos e
172 potencialidades. Quanto aos resultados, apresenta que foram identificadas 282
173 iniciativas de educação ambiental na bacia, dessas 42% foram concluídas entre os anos
174 de 2017 e 2023 e 58% das atividades se encontram ativas. Das iniciativas identificadas,
175 86% são iniciativas de educação não-formal (não são feitas em unidades de ensino), 9%
176 estritamente da educação formal e 4,3% em que se mesclam. Em relação aos segmentos
177 responsáveis por essas iniciativas, nota-se que a maior parte das ações são realizadas
178 pelo Poder Público Municipal, o Poder Público Estadual também tem uma boa parcela
179 de ações, seguido de empresas privadas, sociedade civil, parcerias institucionais e o
180 Poder Público Federal com o menor percentual entre os atores. Dentre as cidades da
181 bacia, aquela que mais possui iniciativas é Belo Horizonte, no entanto, destaca que foi
182 identificada pelo menos uma ação em todas as outras cidades. Sobre o público-alvo das
183 iniciativas, a maior parte é focada no público geral. No entanto, a capilaridade dessas
184 ações é localizada, ou seja, restringe-se a algumas porções. Apresenta uma nuvem de
185 palavras que busca retratar o tamanho e a frequência das temáticas trabalhadas, os
186 temas mais recorrentes são “Práticas sustentáveis” e “Resíduos Sólidos”. Sobre a
187 educação ambiental formal nos 51 municípios da bacia, foram identificadas 3.265
188 instituições de ensino básico, predominando instituições privadas e 1553 do total estão
189 em Belo Horizonte. Além disso, apresenta as Superintendências Regionais de Ensino
190 (SRE) que tem o papel de organizar o ensino pelas escolas dos municípios, foram
191 mapeadas 7 SREs, sendo: Curvelo, Diamantina, Metropolitanas A, B e C, Ouro Preto,
192 Pirapora e Sete Lagoas. Também foram mapeadas as instituições de ensino superior na
193 bacia que totalizam um total de 110 universidades e faculdades, sendo 100 da rede
194 privada, 5 estaduais e 5 federais. Na sequência, Luiz Ribeiro informa que foram
195 realizadas dinâmicas com os SCBHs em que os conselheiros apontaram os temas e

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023**

196 assuntos prioritários a serem trabalhados. Após isso, fala sobre os direcionamentos que
197 sugere para o PEA, que foram divididos em três etapas principais. A primeira consiste
198 em desenvolver ações contínuas de educação formal e não-formal sobre questões que
199 envolvem a bacia hidrográfica e seus principais problemas e potencialidades de ordem
200 socioambiental, engajando e mobilizando para a necessidade de preservação do
201 território; A segunda é focada em desenvolver campanhas e eventos, devidamente
202 vinculados a ações contínuas e temáticas já em desenvolvimento no território, que
203 chamem a atenção para o rio e a necessidade de preservação e recuperação da bacia; e
204 a última etapa seria apoiar e ser parceiro de iniciativas de Educação Ambiental de grande
205 impacto que já acontecem na Bacia do Rio das Velhas e que tenha sinergia com o
206 propósito de atuação do Comitê. Quanto aos públicos preferenciais, eles dividiram
207 entre “educação formal” e “educação não-formal”, explicando que a proposta é
208 trabalhar com os educadores das instituições de ensino e não diretamente com os
209 alunos. Em relação a educação não-formal, propõem-se trabalhar 5 públicos diferentes,
210 produtores rurais, organizações da sociedade civil, servidores públicos municipais,
211 usuários de recursos hídricos e população em geral. Seguindo a apresentação, parte
212 para as Potencialidades e Recursos do CBH Rio das Velhas, citando o Programa de
213 Mobilização Social e Educação Ambiental como um dos principais ativos para o
214 desenvolvimento da educação ambiental no território. Outro grande ativo é o
215 Monitoramento Ambiental Participativo (MAP) e os “Amigos do Rio” que surgiram no
216 projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mas foram
217 incorporados pelo CBH Rio das Velhas e tem um escopo muito interessante na
218 perspectiva de educação ambiental. Cita como potencialidade os próprios subcomitês
219 do CBH Rio das Velhas, criados com a intenção de descentralização da gestão e
220 integração das questões que permeiam o território da bacia. Além destes, o Programa
221 de Comunicação Social e Relacionamento é um importante ativo para a educação
222 ambiental, principalmente em relação aos materiais desenvolvidos no escopo de
223 trabalho. Também cita o crescimento dos programas e projetos de recuperação
224 hidroambiental, acompanhados de ações de educação ambiental; as expedições pelo
225 Rio das Velhas que já foram realizadas; e o Piraju, o peixe dourado símbolo da bacia do
226 Rio das Velhas. Parte para apresentação das iniciativas de maior impacto na bacia,
227 dividindo entre as de alta capilaridade e as principais iniciativas locais. Quanto as
228 iniciativas de alta capilaridade, a equipe encontrou três: o Projeto Manuelzão da UFMG
229 (Sociedade Civil), o Programa Chuá de Educação Sanitária e Ambiental da COPASA
230 (Usuários) e as Ações do Sisema que engloba a FEAM, o IEF, o IGAM e a SEMAD (Poder
231 Público). Sobre as iniciativas locais, foram listadas as principais ações realizadas em cada
232 UTE. Luiz Ribeiro passa pelas considerações finais do diagnóstico, dado o contexto
233 apresentado, informando que o PEA deverá: Apresentar módulos estruturados e
234 continuados de trabalho a cada um dos públicos tidos como preferenciais, com

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023**

235 metodologia, direcionamentos e objetivos próprios, considerando a particularidade de
236 cada ator; Considerar de forma escalonada, os temas apontados como prioritários em
237 cada UTE, como os de trabalho junto a cada público, particularizando sempre questões
238 importantes e sensíveis de ordem local; Sugerir parcerias institucionais, apoios e
239 alianças, em nível macro e local, junto a iniciativas de destaque que melhor se encaixem
240 com o propósito de atuação do CBH; Propor a realização de eventos e campanhas,
241 devidamente vinculados a ações contínuas e temáticas já em desenvolvimento no
242 território, que chamem atenção para o rio e a necessidade de preservação e
243 recuperação da bacia; Propor formas de melhor aproveitamento dos projetos internos
244 e itens específicos já contratados e em desenvolvimento pelo Comitê; Direcionar
245 funções e responsabilidades a cada ator estratégico do contexto interno do CBH Rio das
246 Velhas, de modo a garantir governança e unidade de gestão sobre as ações de educação
247 ambiental; Indicar recursos pedagógicos que possam ser adquiridos a fim de
248 complementar as ações desenvolvidas e favorecer a prática da educação ambiental em
249 cada uma das frentes; Prever estratégias para inserção e divulgação do Piraju, peixe
250 dourado eleito símbolo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Acredita-se que este
251 personagem tenha potencial para ser símbolo das ações de revitalização na Bacia
252 Hidrográfica, especialmente junto ao público infante-juvenil, ajudando a transmitir
253 conceitos e valores relacionados à preservação e conservação do ambiente. Em
254 discussão, Ohany Ferreira elogia a qualidade do diagnóstico e acredita que a experiência
255 da Tanto e a oportunidade de trabalhar individualmente em cada UTE fez a diferença
256 nessa etapa. Coloca em questão dois pontos, o primeiro é a necessidade de priorizar um
257 público para direcionar as ações do PEA, pois não houve priorização, apenas menção de
258 todos os possíveis atores a serem envolvidos. Destaca e reforça que é a Diretoria do
259 Comitê que deve decidir isso. Outro ponto colocado é sua preocupação a proposta de
260 ações contínuas em educação formal, pois acredita que esse não é o papel dos comitês
261 de bacia. Entende que o CBH pode se inserir em ações/eventos que já ocorrem no
262 calendário escolar. Comenta que em reuniões que acompanhou em outros CBHs,
263 comumente os professores pontuam sobre a sobrecarga de trabalho e é preciso um
264 cuidado especial para que as ações do PEA não sejam inseridas como mais uma
265 obrigação para esses profissionais. A Coordenadora Técnica pede que seja refletido se o
266 Comitê tem a capacidade, competência e os artifícios para propor ações contínuas na
267 educação formal. Em concordância, Rúbia Mansur acredita que Comitê deve propor
268 ações inovadoras para trabalhar a educação ambiental, pois educação formal é uma
269 responsabilidade do governo e o recurso do Comitê deve ser otimizado. Destaca que o
270 plano deve ser exequível, realista e sem exagerar na quantidade de ações. Informa que
271 a APV está trabalhando na contratação de uma gerenciadora para executar o PEA. A
272 Gerente de Integração acredita que, pela história do CBH Rio das Velhas, o foco do PEA
273 será a população geral e diz que está sendo elaborado pela APV o Termo de Referência

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023

274 para contratação do Programa de Comunicação e que estão buscando formas de
275 integrar esse programa, o PEA e o Programa de Mobilização Social e Educação
276 Ambiental. Visto isso, Luiz Ribeiro explica que o foco do PEA, em se tratando de
277 educação formal, será nos educadores, pois entende que é onde haverá melhores
278 resultados. Sobre a questão da sobrecarga desses profissionais, comenta que acredita
279 que essa pode ser uma realidade no Alto Rio das Velhas, mas que não acha que isso se
280 aplique para as demais regiões da bacia. Acrescenta que atualmente os profissionais
281 têm uma carga horária específica para essa formação e que devem dar vazão a isso,
282 então pretendem no início de cada semestre pensar, com os diretores das escolas e com
283 as secretarias de educação, módulos específicos sobre a bacia do Rio das Velhas para
284 serem desdobrados com os alunos em sala de aula. Ressalta que essa é uma decisão que
285 cabe ao Comitê e estão abertos àquilo que for decidido. Poliana Valgas elogia o trabalho
286 apresentado e concorda com as questões colocadas por Ohany Ferreira. Reforça que o
287 CBH deve buscar se inserir nas ações que já acontecem nas escolas e não trazer mais
288 uma função para o professor/escola desempenhar. Informa que os professores fazem
289 reuniões de módulo com uma certa frequência, e que esses momentos poderiam ser
290 utilizados como uma oportunidade de se aproximar dos professores, se inserindo na
291 dinâmica da escola. Quanto a educação não-formal, sugere que sejam propostas mini
292 expedições de cunho educativo, informativo e até de produção científica. Cita exemplos
293 de locais em que isso aconteceu e acredita que é uma boa forma de mobilizar a
294 população. Poliana Valgas comenta que o público prioritário do Comitê é de fato a
295 população geral e diz que vai conversar sobre isso com o restante da Diretoria. Na
296 sequência, Heloísa França diz que o plano está bem robusto e propõe, até como uma
297 perspectiva de atuação da Diretoria, buscar estreitar relações com as prefeituras para
298 se inserirem nas agendas dos municípios e estarem presentes nas ações de educação
299 ambiental que são promovidas por eles. Poliana Valgas concorda com a sugestão e pede
300 que o diagnóstico do PEA seja enviado para a Diretoria analisar e para a APV avaliar
301 como a execução do PEA vai refletir no PPA que está sendo elaborado. Ohany Ferreira
302 esclarece que o trabalho da Tanto ainda não acabou. A partir do diagnóstico, será
303 elaborado o prognóstico com propostas de ações a serem realizadas. Diz que
304 inicialmente a APV colocou um valor hipotético cerca de um milhão de reais por ano
305 para a execução do PEA e ressalta que a Diretoria precisa direcionar a Contratada em
306 relação às propostas. Diz que o PEA também será apresentado para a CTECOM. Luiz
307 Ribeiro concorda com o que foi proposto e comentado durante a reunião,
308 principalmente com o pontuado por Rúbia Mansur sobre a exequibilidade do plano.
309 Ohany Ferreira propõe que sejam realizadas reuniões individuais com os membros da
310 Diretoria para que as ações a serem propostas atendam as expectativas do Comitê.
311 Poliana Valgas e Luiz Ribeiro concordam em agendar uma reunião nessa perspectiva.
312 **Item 7: Assuntos gerais e encerramento.** Ohany comenta sobre as denúncias que o CBH

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2023**

313 vem recebendo em seu e-mail institucional e questiona os encaminhamentos que deve
314 dar para cada uma delas. Fala sobre a denúncia das dragas em Rio Acima em que foi
315 proposto o envio de um ofício para IGAM, SEMAD e Polícia Federal (PF). Explica que foi
316 verificado que os órgãos estaduais já estão dando os encaminhamentos para a questão,
317 mas no caso da PF, o CBH foi orientado a utilizar um canal virtual de denúncias e não e-
318 mail. Comenta que a denúncia deve ser feita com cadastramento de CPF e que entrou
319 em contato com José Procópio para perguntar como o Instituto Guaicuy protocola
320 denúncias para o órgão e ele relatou que é feito através de um advogado. Na sequência,
321 fala sobre a denúncia de desassoreamento em Honório Bicalho. Fala que a questão foi
322 encaminhada por Gustavo Gazinelli para o CBH com cópia para diversos órgãos e o IGAM
323 respondeu que já está verificando a questão. Fala também sobre a denúncia enviada
324 pela ONG MACACA sobre desmatamento em APP, diz que também foi encaminhada para
325 diversos órgãos, inclusive para o MPMG e foi respondido que estão tratando do assunto,
326 questiona se o CBH ainda deve enviar um ofício para esses casos. Por fim, fala sobre um
327 documento enviado pelo MPMG, e compartilhado com a Diretoria, que ela não soube
328 identificar do que se tratava. No entanto, ela recebeu retornos de Jeam Alcântara e
329 Bruno Guerra, analistas da equipe de mobilização - Tanto Expresso, e do próprio MPMG
330 dizendo que os documentos foram enviados por Marcus Polignano e os mapas
331 elaborados por Isabel Nogueira. Fala que os analistas de mobilização explicaram que o
332 relatório mencionado foi elaborado com base na experiência dos membros do SCBHs,
333 porém sem estudo formal. A Presidenta do CBH rio das Velhas encaminha que os ofícios
334 do CBH sejam encaminhados, mesmo nos casos em que houve retorno das instituições
335 para reforçar o apoio do CBH ao denunciante. Em relação à PF diz que vai avaliar em
336 conjunto com a Diretoria e dar retorno. Por fim, sobre os documentos enviados por
337 Polignano para o MPMG, diz que se deve responder informando que não houve um
338 estudo específico e que esses documentos foram frutos de um processo que ocorreu
339 durante as reuniões do SCBHs, onde foram apontadas as áreas prioritárias de acordo
340 com a vivência das pessoas que estão no território. Sem mais assuntos a serem
341 discutidos, a reunião é encerrada às 12h00.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidenta do CBH rio das Velhas